



Perspectivas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sob um contexto pandêmico: a equivocada visão unilateral em relação à educação e ao seu acesso

Lucas da Silva Leivas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Berenice Soares Bueno Jardim, docente supervisora, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

E-mail primeiro autor- lucasleivas.aluno@unipampa.edu.br

Sabe-se que, devido à pandemia da COVID-19, muitos setores tiveram que se adaptar para dar continuidade a seus trabalhos e, com a educação, não foi diferente. De modo que, foi implementado o Ensino Remoto Emergencial (ERE), onde demandou dos docentes e discentes a necessidade de adaptação a um ensino a distância, utilizando-se de ferramentas digitais para fins educativos. Esse processo de ambientação e experimentação foi colocado em prática dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que desde o início do novo edital, passou por estratégias de procurar interligar as teorias dos bancos acadêmicos com a prática que não estava sendo possível de ser realizada. Com base nisso, este trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência com reflexão crítica sobre as observações e resultados obtidos durante essa jornada dentro do programa até o momento. As análises feitas se deram por meios de intervenções realizadas na escola-campo, das oficinas e palestras assistidas pelo respectivo núcleo do programa, assim como estudos de caso das problemáticas da educação brasileira, vinculado a participação no evento IntraPibid, que possibilitou conhecer outras realidades do programa em áreas de conhecimento diferentes, e que enfrentavam as mesmas situações problemas no que tange a educação. Durante as reuniões compartilhadas em grupo com os integrantes do núcleo Ciências Biológicas, muitas foram as trocas de aprendizado para se ressignificar as práticas pedagógicas a serem executadas na escola-campo. Aprender a criar vídeos com diferentes plataformas, utilizar simulações gráficas, construir jogos interativos *on-line*, manipular o *google meet* para realizar as intervenções, participar de eventos de diálogo, assim como estudar os documentos que regiam a escola e sintetizá-los com ferramentas de apresentação para após explanação, foram caminhos percorridos pelos graduandos dentro do programa. Nesse contexto, salientou-se ainda mais as diferenças socioeconômicas dos alunos, que antes no ensino presencial, as vezes, passava-se despercebida pela escola, até mesmo as relações familiares foram observadas como forma de conexão no produto final da busca e acesso ao conhecimento, valorando que os próprios acadêmicos passam por problemas de vulnerabilidade assim como a própria educação no Brasil traz um histórico ligado a acentuada desigualdade de oportunidades ao acesso à educação de qualidade. A escola possui um papel essencial dentro da sociedade e sofre por modificações constantes com intuito de padronização refletida sob uma visão unilateral de que todos possuem os meios para se conseguir acompanhar tais mudanças que não só afetam a estrutura da educação como todos envolvidos no processo, e gerando assim evasões e poucas perspectivas de carreira dentro da

área. Dessa forma, foi concluído que os projetos de educação no Brasil não são construídos para atender as demandas plurais do país e com uma visão ambilateral, assim como programas que visam inserir o acadêmico a realidade escolar, não estão preparados a enfrentar situações inesperadas como foi a presente pandemia, pois as preocupações e cenários emergentes não ganham o devido cuidado preciso e necessário, como planos de recuperação para momentos como esse. Então, pelo fato da educação não estar diretamente vinculada à estrutura de formação do país, o cotidiano das relações dessas redes acabam por ficarem defasadas, inquietas e acentuarem ainda mais as desigualdades sociais, dificultando o pleno desenvolvimento de programas como o PIBID, assim como a efetivação de um serviço social e humanizador, com acessibilidade e qualidade a todos, durante um contexto normal e principalmente pandêmico.

Agradecimentos: CAPES e UNIPAMPA por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Palavras-chave: Educação; Acessibilidade; Pandemia; Desigualdade; Programa.